

12 de fevereiro

Camelos

E outra vez vos digo que é mais fácil passar um camelo pelo fundo duma agulha do que entrar um rico no reino de Deus. S. Mateus 19:24.

O dromedário é uma espécie de camelo que só tem uma corcova, e é usado como meio de transporte de pessoas. O camelo bactriano tem duas corcovas, tem pernas mais curtas e é usado como besta de carga.

Muita especulação se tem feito acerca da função da giba do camelo.

Pensava-se que fosse o tanque de abastecimento de água. Essa giba, ou corcova, é composta de gordura, e é bom índice do estado de saúde do animal. É alta e firme, se o camelo tem saúde. Quando se torna branda e flácida quer dizer que as reservas se estão acabando.

O camelo se adapta bem à vida do deserto. As narinas têm umas membranas forradas de pêlo, que ele pode manter cerradas. O pêlo filtra o ar, muitas vezes cheio de pó e areia. A carreira dupla de pestanas protege os olhos. As patas largas e almofadadas facilitam a marcha na areia, e o pescoço longo faculto o comer erva rasteira.

O camelo pode passar 34 dias sem beber água, mas para se conservar bem sadio deve beber todos os oito ou dez dias. Há várias razões por que o camelo pode passar tanto tempo sem beber água. Primeiro, o animal não perspira antes que a temperatura do corpo chegue a 40 graus. E como ele começa, de manhã, com a temperatura de 34 graus, leva algum tempo para chegar a 40. Segundo, porque o camelo suporta maior perda de água do que outros animais. O homem só tolera uma perda de 12% de água, em relação ao peso de seu corpo, ao passo que o camelo suporta uma perda de 40%, sem sentir maus efeitos. Terceiro, a água que o camelo perde é substituída pela água de outros tecidos, de maneira que se mantém o volume normal de sangue. Isto não se dá com os outros animais.

Jesus mencionou o camelo para acentuar aos discípulos um ponto muito importante. Quando o jovem rico volveu costas a Jesus porque não estava disposto a sacrificar suas riquezas, Jesus disse que é mais fácil um camelo se apertar através do fundo de uma agulha do que o rico entrar no Céu. O que queria dizer é que o rico não se pode salvar a menos que esteja disposto a renunciar a suas riquezas.